

ATIVIDADE SEMANA DE CONHECIMENTOS GERAIS - 2019A

Período:26/03/2019 20:00 a 14/04/2019 23:59 (Horário de Brasília)

Status: ABERTO Nota máxima: 0,50

Gabarito: Gabarito será liberado no dia 20/04/2019 00:00 (Horário de Brasília)

Nota obtida:

1ª QUESTÃO

Um outro ponto que me parece interessante sublinhar, característico de uma visão crítica da educação, portanto da alfabetização, é o da necessidade que temos, educadoras e educadores, de viver, na prática, o reconhecimento óbvio de que nenhum de nós está só no mundo. Cada um de nós é um ser no mundo, com o mundo e com os outros. Viver ou encarnar esta constatação evidente, enquanto educador ou educadora, significa reconhecer nos outros - não importa se alfabetizandos ou participantes de cursos universitários; se alunos de escolas do primeiro grau ou se membros de uma assembléia popular - o direito de dizer a sua palavra. Direito deles de falar a que corresponde o nosso dever de escutá-los. De escutá-los corretamente, com a convicção de quem cumpre um dever e não com a malícia de quem faz um favor para receber muito mais em troca. Mas, como escutar implica falar também, ao dever de escutá-los corresponde o direito que igualmente temos de falar a eles. Escutá-los no sentido acima referido é, no fundo, **falar com eles**, enquanto simplesmente falar a eles seria uma forma de não ouvi-los.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. (grifos do autor).

Considerando perspectiva de Freire sobre a leitura, assinale a opção correta.

ALTERNATIVAS

- Paulo Freire defende a ideia de professor autoritário, que está em sala de aula para impor ao aluno sua visão de mundo, posto que os alunos não possuem muito conhecimento.
- Para Freire, uma visão crítica de educação é aquela capaz de suscitar no aluno a noção de individualidade, para que este possa se sobrepor aos demais indivíduos dentro da sociedade.
- O educador em questão defende que se deve trabalhar em sala de aula a ideia de coletividade para assim apagar a individualidade de cada indivíduo e diminuir os conflitos no ambiente escolar.
- Segundo Freire, todos têm o direito a falar, a se expressar, no entanto, nem todos estão preparados, assim, é importante que se tenha acesso à educação formal (escolar) antes de se emitir uma opinião.
- Ao defender a ideia de coletividade, Paulo Freire assevera que o professor deve entender que todos os alunos, não importando o nível escolar, têm direito a se manifestar, cabendo ao docente saber ouvi-los.

2ª QUESTÃO

O processo de escolha e de leitura de um texto pode partir de diversas intencionalidades do leitor. Sobre as intenções de leitura discutidas durante a Semana de Conhecimentos Gerais, analise as afirmações a seguir, considerando V para Verdadeira e F para Falso.

- I. Ler um texto literário para a realização de uma avaliação escolar é um exemplo de leitura motivada pela busca de prazer (fruição), posto que os textos artísticos servem apenas para a leitura de fruição.
- II. Realizar a releitura de uma atividade acadêmica recém concluída, como o MAPA de determinada disciplina, pode ser um exemplo de leitura feita visando a verificação sobre o que se compreendeu.
- III. A leitura de manuais, geralmente, tem como intencionalidade compreender e seguir as instruções visando atingir determinado fim, como realizar a montagem de determinado item ou saber sobre seu funcionamento.

É correto o que se afirma em:

Δ	ΙТ	F	R	N	Δ	Γľ	V۵	١٩

0	I, apenas.
0	I e II, apenas.
0	II, apenas.
•	II e III, apenas.
	III, apenas.

3ª QUESTÃO

Leia os textos a seguir.

Texto 1

No caso de 14 de julho de 1789, o episódio é daqueles de maior importância para a História e influencia até hoje a nossa maneira de pensar e viver (tivemos uma revolução do sistema de governos e também uma revolução dos costumes). Não é por acaso que a queda da Bastilha Saint-Antoine, marco do início da Revolução Francesa, inaugura o início da Idade Contemporânea: se hoje vivemos em um regime democrático, em que (pelo menos em tese) todos são considerados iguais perante à lei, agradeça à multidão francesa que se rebelou contra o reinado de Luís XVI e tentou colocar na prática o lema de "Liberdade, Igualdade, Fraternidade".

Construída para ser um forte que protegeria a cidade de Paris dos ingleses durante a Guerra dos Cem Anos (que, na realidade, durou 116 anos, entre 1337 e 1453), a Bastilha se tornou uma prisão contra os inimigos do rei e do regime monárquico.

. . .

durante séculos, o rei tinha o controle de todas as decisões econômicas e políticas e era sustentado ideologicamente pela Igreja — a nobreza, dona de terras e de títulos que mantinham os seus privilégios passados de pai para filhos, dava apoio político e militar ao regime. Para a esmagadora maioria da população, restava trabalhar, pagar impostos e sustentar esse insustentável modelo produtivo.

Disponível em: https://revistagalileu.globo.com/blogs/Maquina-do-Tempo/noticia/2016/07/por-que-revolucao-francesa-influencia-o-mundo-ate-hoje.html Acesso em: 19 mar. 2019. (adaptado)

Texto 2



DELACROIX, Eugène. La Liberté guidant le peuple (A liberdade guiando o povo), 1830. Disponível em: < https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/a-liberdade-guiando-o-povo-eugene-delacroix/> Acesso em: 19 mar. 2019.

Considerando os textos 1 e 2, analise as afirmações a seguir.

- I. A obra A liberdade guiando o povo, de Eugène Delacroix, sintetiza bem os ideias da Revolução Francesa, posto que temos nesta tela a representação da bravura do povo que se ergueu contra a tirania dos governantes, mesmo que isso tenha custado vidas.
- II. A imagem da mulher com seios desnudos representando a Liberdade que está a guiar o povo no Texto 2 pode ser interpretada como exemplo da revolução dos costumes decorrida da Revolução Francesa que é citada no Texto 2.
- III. A Revolução Francesa foi um marco para a civilização ocidental, visto que a partir desse fato moldamos nossa perspectiva de regime democrática, bem como o lema "Liberdade, Igualdade e Fraternidade", ao menos em tese, baliza nossa compreensão de que todos são iguais perante a lei.
- IV. Modelos de governo pautados na tirania, na sobreposição dos mais ricos sobre os mais pobres, bem como na compreensão da Igreja como instituição que tem direito a intervir na vida privada de todas as pessoas vão contra os princípios que quiaram a Revolução Francesa.

É correto o que se afirma em:

ALTERNATIVAS

- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- II, III e IV, apenas.
- I, II, III e IV.

4ª QUESTÃO

Leia os textos a seguir.

Texto 1

A BBC considera fake news informações falsas distribuídas intencionalmente, geralmente com fins políticos ou comerciais. "O propósito é convencer as pessoas a pensarem de uma certa maneira, a votarem de uma certa maneira, ou ganhar dinheiro de publicidade toda vez que alguém clica em um conteúdo fraudulento", disse o diretor do BBC World Service Group, Jamie Angus na abertura do evento.

BBC. **'Pensamento crítico não é copiar críticas dos outros'**: especialistas debatem meios de combate às 'fake news'. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-47547772 Acesso em: 24 mar. 2019.

Texto 2







Disponível em: http://www.ovelhaeletrica.com/blog/2018_10_11_essa-tirinha-e-fake.html . Acesso em: 24 mar. 2019.

Considerando os Textos 1 e 2, é correto afirmar que:

ALTERNATIVAS

- as fake news são informações falsas que versam apenas acerca de questões políticas, logo, este é um problema de cunho eleitoral.
- as notícias falsas têm no fundo motivações nobres, embora estas se valham de um processo fraudulento, já que se baseiam em inverdades.
- as fake news podem tanto ser utilizadas para fins políticos como comerciais, assim, este não é um problema apenas da esfera política.
- as fake news podem ter um lado positivo quanto o intuito de quem as espalha é, no fundo, unir um grupo em torno de um ideal político comum.
- as notícias falsas só são disseminadas na atualidade porque o relativismo cultural permite aos indivíduos escolher o que é verdade.

5ª QUESTÃO

A pesquisa Retratos da leitura revela os hábitos de leitura dos brasileiros e fornece informações para o planejamento do mercado e para o fomento de políticas públicas. Patrocinada pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), pela Associação Brasileira de Editores de Livros (ABRELIVROS) e pela Associação Brasileira de Celulose e Papel (BRACELPA). Entre os aspectos investigados temos quais são os gêneros que os entrevistados costumam ler. Observe a seguir os resultados desse levantamento.

Gêneros que costuma ler: estudante x não estudante

(%) 2015	TOTAL	Está estudando	Não está estudando
Base: Leitores	2798	1119	1679
Bíblia	42	31	50
Religiosos	22	13	29
Contos	22	31	15
Romance	22	22	22
Didáticos, ou seja, livros utilizados nas matérias do seu curso	16	28	9
Infantis	15	21	11
História em quadrinhos, Gibis ou RPG	13	18	9
Poesia	12	17	9
História, Economia, Política, Filosofia ou Ciências Sociais	11	13	9
Ciências	10	18	5
Culinária, Artesanato, "Como Fazer"	10	5	13
Técnicos ou universitários, para formação profissional	10	11	9
Saúde e Dietas	8	6	10
Biografias	8	10	7
Autoajuda	8	5	10
Artes		11	4
Juvenis	7	12	4
Educação ou pedagogia	6	8	4
Viagens e esportes	5 5	6	4
Línguas (como inglês, espanhol, etc.)		8	3
Enciclopédias e dicionários		5	3
Direito		4	3
Esoterismo ou ocultismo		-	2
Não sabe/Não respondeu MÉDIA DE GÊNEROS POR ENTREVISTADO		8 3,2	4 2.6
THE DIA DE CENTENCOS POR ENTRE VISIADO	2,8	3,2	2,0

IBOPE

INSTITUTO
PRO-LIVRO P.37) Quais destes tipos de livros, seja em papel ou em formato digital, o(a) sr(a) leu no último ano?

Disponível em: http://prolivro.org.br/home/images/2016/Pesquisa_Retratos_da_Leitura_no_Brasil__2015.pdf. Acesso em: 24 mar. 2019. (adaptado)

Considerando as informações apresentadas, é correto afirmar que:

ALTERNATIVAS

- entre os entrevistados que estudam, o gênero mais lido é a Bíblia, seguido por livros didáticos.
 - o gênero romance teve o mesmo índice de respostas entre os que estão estudando e os que não estão estudando.
 - os entrevistados que não estão estudando leem mais biografias do que os que estudam.
 - enciclopédias e dicionários são os segundo gênero menos lidos entre os entrevistados que estudam.
 - contos são o terceiro gênero mais lido entre os entrevistados que não estão estudando.

6º QUESTÃO

Acerca dos fatores que incidem sobre a leitura, processo este que é pautado no tripé autor-texto-leitor, podemos destacar o seu contexto de produção, ou seja, as circunstâncias que motivaram a escrita de determinado texto e também a compreensão de quem é o autor do texto, suas ideias, anseios e percepções de mundo, e o conhecimento de mundo do leitor, o qual é necessário para que sejam estabelecidas as devidas relações entre as informações apresentadas pelo texto para a produção de sentido(s). A esse respeito, é correto afirmar que:

- conhecer a visão de mundo do autor do texto não contribui para a compreensão de um determinado enunciado, visto que os textos não possuem ideologia.
- ter um amplo conhecimento sobre os vocábulos que compõem a língua é o suficiente para ser um bom leitor, posto cada palavra possui sentido único.
- fatores com a classe social e o grupo cultural a qual determinado leitor pertence incidem diretamente na forma como este indivíduo irá assimilar as informações e produzir os sentidos.
- embora ambos sejam importantes, o conhecimento de mundo do leitor se sobrepõe ao contexto de produção de um texto, posto que o leitor tem o direito de fazer sua própria leitura sem considerar outros fatores.
- conhecer o contexto de produção de um texto é maior importante do que o conhecimento de mundo do leitor, visto que sempre será possível fazer deduções sobre o texto apenas com o que este apresenta em termos de informação.

7ª QUESTÃO

A palavra "haters" tem origem na língua inglesa e significa "odiadores". Bastam alguns minutos na internet que encontramos vários deles nos comentários de postagens, notícias e até mesmo em suas próprias páginas pessoais.

Geralmente os "haters", além de espalharem ódio, são munidos de um forte sentimento de "juízes". Sim, eles julgam, condenam e odeiam tudo e todos que contrariam suas opiniões. Na maioria das vezes, mal conseguem interpretar os textos, leem somente chamadas ou entendem somente o que seu ódio quer entender. Falta empatia, interpretação de texto e, acima de tudo, bom senso.

Pessoas públicas, meios de comunicação e todos que gostam de comentar ou compartilhar algum tipo de notícia, raramente escapam da ira e da maldade dos "juízes" da internet.

Muitas vezes todo esse ódio acaba favorecendo que notícias falsas sejam amplamente divulgadas ou mesmo que notícias verdadeiras sejam distorcidas por comentários maldosos ou vitimistas. É tudo uma questão de "não concordo ou não gosto disso, então vou odiar".

Para impedir a disseminação de mentiras, recentemente foi iniciada uma campanha mundial contra essas chamadas Fake News, ou "falsas notícias".

LACATIVA, Inara. **Os "haters", juízes, as Fakes News e a má interpretação de texto nas redes sociais**. Disponível em: https://oguaira.com.br/opiniao/os-haters-juizes-as-fakes-news-e-ma-interpretacao-de-texto-nas-redes-sociais/ - Acesso em: 04 mar. 2019.(adaptado)

Acerca do texto lido, analise as afirmações a seguir.

- I. O termo "haters" diz respeito ao comportamento amistoso observado nos indivíduos no ciberespaço.
- II. Entre as características observadas nos chamados "haters", podemos destacar o ímpeto de julgar e condenar ideias e atitudes às quais estes são contrários.
- III. Um problema observado em ações odiosas dos indivíduos na internet é a falta de leitura e compreensão das informações.
- IV. O único alvo da ação dos haters na internet são as pessoas comuns, que utilizam esse espaço democrático para emitir suas opiniões.

É correto o que se afirma em:

ALTERNATIVAS

	I e II, apenas.
	I e III, apenas.
•	II e III, apenas.
	II e IV, apenas.
	III e IV, apenas.

8ª QUESTÃO

Um texto tanto pode conter informações explícitas (aquelas identificáveis na superfície da textualidade, isto é, ditas propriamente em palavras) como implícitas (compreensões que ficam no nível do subentendido, nas "entrelinhas" do texto). Partindo das informações apresentadas, analise os textos a seguir.

Texto 1 (excerto de um artigo de opinião)

A corrupção é, sem dúvidas, um dos piores males vividos nos estados democráticos modernos, mas ela não é um acontecimento recente, nem tampouco uma criação brasileira. O desvio de conduta, a desonestidade, a ambição desregrada são intrínsecas à natureza humana. O homem, quando em sociedade, vive em constantes escolhas e decisões que o colocam muitas vezes entre a satisfação dos desejos próprios e a prática do correto, ou seja, a observância das regras morais frente à possibilidade de ser beneficiado ilegitimamente. Disponível em: https://joseherval.jusbrasil.com.br/artigos/395382542/o-dna-da-corrupcao-infelizmente-esta-em-um-cada-um-de-nos Acesso em: 19 mar. 2019.

Texto 2



Disponível em: http://kdimagens.com/imagem/neste-bolso-nunca-entrou-dinheiro-publico-237 > Acesso em: 19 mar. 2019.

Acerca dos Textos 1 e 2, analise as afirmações a seguir.

- I. A fala "Tá de calça nova, né?" presente no Texto 2 é o que deixa explícita a crítica pretendida pelo autor, a qual diz respeito à ideia de que muitos políticos são desonestos e se apropriam do dinheiro público.
- II. O Texto 1 se vale de uma linguagem e informações explícitas para tratar do problema da corrupção na sociedade, o que está adequado ao gênero textual artigo de opinião.
- III. Tanto o Texto 1 como o Texto 2 deixam explícito que o problema da corrupção não se limita aos políticos, posto que a sociedade como um todo é corrupta.

É correto o que se afirma em:

AL٦	ΓERN	IATI	VAS
-----	------	------	-----

	I, apenas.
•	I e II, apenas.
	II, apenas.
	II e III, apenas.
0	I, II e III.

9ª QUESTÃO

São velhas e persistentes as teorias que atribuem capacidades específicas inatas a "raças" ou a outros grupos humanos. Muita gente ainda acredita que os nórdicos são mais inteligentes do que os negros; que os alemães têm mais habilidade para a mecânica; que os judeus são avarentos e negociantes; que os norteamericanos são empreendedores e interesseiros; que os portugueses são muito trabalhadores e pouco inteligentes; que os japoneses são trabalhadores, traiçoeiros e cruéis; que os ciganos são nômades por instinto, e, finalmente, que os brasileiros herdaram a preguiça dos negros, a imprevidência dos índios e a luxúria dos portugueses.

Os antropólogos estão totalmente convencidos de que as diferenças genéticas não são determinantes das diferenças culturais. Segundo Felix Keesing, "não existe correlação significativa entre a distribuição dos caracteres genéticos e a distribuição dos comportamentos culturais. Qualquer criança humana normal pode ser educada em qualquer cultura, se for colocada desde o início em situação conveniente de aprendizado". Em outras palavras, se transportar-mos para o Brasil, logo após o seu nascimento, uma criança sueca e a colocarmos sob os cuidados de uma família sertaneja, ela crescerá como tal e não se diferenciam mentalmente em nada de seu irmãos de criação. Ou ainda, se retirarmos uma criança xinguana de seu meio e a educarmos como filha de uma família de alta classe média de Ipanema, o mesmo acontecerá: ela terá as mesmas oportunidades de desenvolvimento que os seus novos irmãos.

LARAIA, R. Cultura: um conceito antropológico. 14. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

Considerando as informações apresentadas, analise as afirmações a seguir, considerando V para Verdadeiro e F para Falso.

- I. Embora muitas crenças de superioridade entre raças humanas estejam incorretas, fica claro que a miscigenação é nociva para o desenvolvimento da sociedade.
- II. Indivíduos que são biologicamente inferiores a um determinado grupo podem ser superiores em termos culturais quando comparados àqueles, por isso o preconceito é um erro.
- III. Pesquisadores do campo da antropologia afirmam não ser possível estabelecer uma relação direta entre as diferenças biológicas e as diferenças culturais presentes nos variados grupos sociais.
- IV. O contexto social sempre será o fator determinante para a formação cultural de um indivíduo, não importando sua origem étnica.

As afirmações I, II, III e IV são, respectivamente:

АLТ	FER	RNA	ΛTI	VAS
-----	-----	-----	-----	-----

•	F, F, V, V.
0	F, V, V, F.
0	V, F, V, F.
0	V, V, V, F.
	F, V, V, V.

10ª QUESTÃO

Analise os textos a seguir .

Texto 1



ITO, Paulo. **Grafite sem título**. Disponível em: https://www.flickr.com/photos/pauloito/13998946669/ > Acesso em: 18 mar. 2019.

Texto 2



Disponível em: https://wordsofleisure.com/2012/03/06/tirinha-do-dia-mafalda-e-o-futebol/ > Acesso em: 18 mar. 2019.

Acerca dos textos lidos, analise as afirmações a seguir.

- I. Ambos os textos se valem da sátira para criticar a forma como os indivíduos valorizam temas fúteis, como o futebol, enquanto há problemas que merecem mais a nossa atenção, como a condição das crianças em situação de pobreza.
- II. O Texto 1 pode ser interpretado como uma crítica à realização da Copa do Mundo no Brasil, em 2014, visto a data indicada abaixo do Grafite informando quando ele foi elaborado, sendo este um elemento contextualizador.
- III. Marca da personagem Mafalda, temos no Texto 2 a representação de uma situação em que as pessoas adultas demonstram-se menos reflexivas e interessadas com os problemas da sociedade do que uma criança. IV. Analisando os elementos visuais, podemos afirmar que no Texto 1 a expressão da personagem retratada é de tristeza, enquanto no último quadro do Texto 2 a personagem mostra-se indiferente ao comentário feito por Mafalda.

É correto o que se afirma em:

ΑI	TF	-R	NΑ	TI	VΑ	ς

•	I, II e III, apenas.
	II e III, apenas.
	II, III e IV, apenas.
	III e IV, apenas.
0	I, II, III e IV.